

# O PHAROL DO MINHO.

JORNAL POLITICO E LITTERARIO

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

Assignatura, por anno 1820, com estampilha 28440 — Semestre 18000, com estampilha 18260 — Trimestre 600, com estampilha 730 — Folha avulsa 30 reis — Anuncios, por linha 25 reis — Repetidos 20 reis — Correspondencias 30 reis. — Publica-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo dia sanctificado.

Assigna-se no escriptorio da redacção, na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os annuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — *Pharol do Minho* — francas de porte.

No Porto, na rua Nova dos Inglezes n.º 27, 1.º andar.

BRAGA 9 DE NOVEMBRO.

A opposição, embora diga o que quizer, não pode negar — e grande parte della o não contradiz; justiça lhe seja feita — que os ministros, que hoje presidem aos destinos da nação, teem um pensamento politico, que muito honra as suas intenções: pensamento fecundo de progresso bem entendido, e cujos resultados nos devem assegurar um bello futuro; pois que tem por fim a liberdade, a tolerancia, e os melhoramentos do paiz: e que ainda dado o caso de que lhes não fora possivel desenvolver esse pensamento em toda a plenitude de que é susceptivel, porque isso depende de tempo, cuja carreira não está na mão do homem o apressar ou retardar, são tão racionais os fundamentos sobre que esse pensamento se hazêa, tão palpaveis as vantagens com que se vai manifestando que quaesquer que fossem as eventualidades ou alterações porque possamos passar, já não seria facil retrogradar se.

Ninguém, qualquer que fora o que se encarregasse de dirigir a náu do estado, ninguém dos que hoje formam a grande familia portugueza, poderia aquelle governar, e estes quereriam satisfazer-se com menos liberdade, com menos tolerancia, com menor rapidez na carreira dos melhoramentos materiaes, sociaes, e civilisadores. E isto porque o progresso bem entendido de uma nação — diz um celebre escriptor — não pode parar, logo que se lhe dê impulso conveniente: criam-se então novas necessidades a satisfazer; formam-se novas exigencias, tornando indispensavel aquillo mesmo que dantes se julgára superfluo.

Ora quando não fossem outros os serviços dos que hoje se acham á testa dos negocios publicos, a concepção desse pensamento lhe faria honra; mas o desenvolvimento, que já tão effizamente lhe tem dado, os torna benemeritos da patria, por terem trancado a porta a essa mesquinha politica de parcialidades, a esse egoismo ex-

clusivista de bando, a essa acanhada execução daquellas emprezas, que são as que unicamente podem faciltar os grandes interesses das diversas classes da sociedade.

Não queremos com o que acabamos de dizer, generalizar a censura a todas as administrações passadas.

Não.

Os abalos sociaes que temos experimentado, esses grandes esforços da humanidade para remover os obstaculos á civilisação, não dariam então lugar para se intentar o que hoje cumpre verificar: esta occasião tralazia o tempo, as circumstancias: estamos d'accordo: porem o que se segue é que o gabinete actual comprehendeu a epocha, e satisfaz á alta missão a que foi chamado; e com a coragem de homens iminentes, a quem não acobardam os tropêços que uma certa opposição acintosamente lhe procura suscitar; talvez pela inveja de lhe não ter sido dada essa occasião de desenvolver o grande pensamento, que hoje se effectua.

Essa inveja é nobre; porem tem limites, não se traduz em invectivas pessoas: e quando o bem da sociedade o exige, devem callar-se os orgulhos do individuo: se elles arrotam as conveniencias publicas, tornam-se criminosos.

Felizmente a sensatez da opinião publica conhece os motivos desse guerrear acinto; porque os factos fallam mais alto do que essas diatribes nojentas, com que alguém, desprezando a apreciação das ideias, e recreando-se em seus aleivosos ataques meramente pessoases, mais prejudica o proprio partido a que se inculca pretencer.

Mas o povo reconhece, que a liberdade é hoje uma realidade, a tolerancia um facto, e que os melhoramentos do paiz não são uma illusão: e então a situação está julgada.

## PARTE OFFICIAL.

(Diario do Governo n.º 258)

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

POR officio do consul de Portugal em Pernambuco, datado de 6 do corrente, consta ter alli fallecido *ab intestato*, em 23 de Setembro ultimo, o subdito portuguez José Gonçalves Maria de Azevedo, filho de Manoel Gonçalves Maria, e de Joaquina Maria da Silva, natural da freguezia de Fornello, commarca de Villa de Conde. O que se faz publico, para conhecimento das pessoas a quem possa interessar.

Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, em 31 de Outubro de 1854. — *Eniho Achilles Monteverde.*

TENDO-SE verificado a vacatura de treze deputados da camara electiva, e comprindo que, para o complemento da representação nacional, se proceda ás eleições competentes: hei por bem, tendo em vista o decreto eleitoral de 30 de Setembro de 1852, e a resolução da mesma camara, tomada em sessão de 9 de Julho do corrente anno, decretar em nome de El-Rei o seguinte:

Artigo 1.º São convocadas para o dia 19 do proximo mez de Novembro as commissões do recenseamento dos concelhos ou bairros do continente do reino, em cujos circulos electoraes hade ter lugar a eleição.

Art. 2.º A designação destes circulos, que são os mesmos que foram estabelecidos pelo mappa junto ao sobredito decreto eleitoral, e o numero dos deputados, que lhes compete eleger, constam do mappa, que faz parte do presente decreto, e com elle haixa assignado pelo ministro e secretario de estado do negocio do reino.

Art. 3.º No desempenho das obrigações, que pelos §§ 1.º e 2.º do artigo 110.º do citado decreto eleitoral, são impostas ás commissões de recenseamento, devem ellas nomear desde logo os presidentes das assembleas electoraes, enviando-lhes opportuna-



mente os quadernos do recenseamento, alludidos no artigo 44.º do mesmo decreto, convocar os eleitores para a reunião nas suas respectivas assembleas, annunciar por editaes, nos termos do referido artigo § 1.º, que a reunião das assembleas hade verificar-se no domingo tres do seguinte mez de Dezembro no mesmo local, e á mesma hora em que teve lugar para a eleição geral, declarando nesses editaes o numero de deputados, marcados no mappa junto a este decreto, que as assembleas devem eleger.

Art. 4.º Os trabalhos a cargo das assembleas eleitoraes, serão por ellas regulados, segundo as prescripções do art.º 49.º e seguintes do decreto eleitoral.

Art.º 5.º Os portadores das actas devem comparecer com ellas na cabeça do respectivo circulo eleitoral, no domingo immediato, 10 do dito mez de Dezembro, no qual terá lugar o apuramento de votos de todo o circulo; e este trabalho será regulado pelo modo que determina o titulo 12.º, formando-se a competente relação para o caso de segundo escrutinio, previsto no artigo 95.º do titulo 13.º do mesmo decreto.

Art.º 6.º Os governadores civis dos districtos de Ponta Delgada, e da Horta, e o governador geral de Cabo-Verde darão cumprimento ao presente na parte que lhes respeita, designando, para a celebração dos actos electores, os dias que forem compatíveis com as distancias, e meios de comunicação.

O ministro e secretario de estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço das Necessidades, 31 de Outubro de 1854. — R. R., Regente. — *Rodrigo da Fonseca Magalhães.*

*Mappa dos circulos electoracs do continente do reino, e das adjacentes, e Cabo-Verde, em que na conformidade do decreto da data de hoje, hade ter lugar a eleição de deputados.*

Districtos administrativos	Capital de cada circulo eleitoral	N.º de deputados que hade eleger cada circulo.
Braga .....	Guimarães .....	1
Porto .....	Porto [circulo 7.º]	1
Villa Real .....	Chaves .....	1
Bragança .....	Bragança .....	1
Aveiro .....	Feira .....	1
Coimbra .....	Coimbra .....	1
	Louza .....	1
Lisboa .....	Lisboa [circulo 27.º]	1
	Lisboa [circulo 28.º]	1
Faro .....	Faro .....	1
Ponta Delgada .....	Ponta Delgada .....	1
Horta .....	Horta .....	1
Cabo-Verde .....	S. Thiago .....	1

13

## NOTICIARIO.

**Fallecimento.** — Falleceu hontem a Sr.ª D. Anna Clementina, filha do Sr. José de Lacerda.

— **Prizão.** — No dia 3 de Novembro foi preza Lucina Amara, da freguezia de Santa Marinha de Villar, por se lhe imputar o crime de ter furtado a Antonio Fernandes do lugar da Grugeira, freguezia de Seramil, varias roupas e outros objectos.

— **Outra.** — Foi preza Maria da

Conceição natural de Bragança por suspeitas de ter roubado na noite de 28 do proximo passado a Manoel Menezes estalajadeiro, morador na rua das Aguas uma capa de panno azul e 2\$360 rs. em dinheiro.

— **Outra.** — No dia 4 do corrente, foi prezo Domingos Dias, filho de Antonio Dias, da freguezia de Panoias, concelho de Prado por se suspeitar ser desertor.

— **Preço de cereaes.** — Na terça feira passada regularam no mercado desta cidade pelos seguintes preços:

Milho .....	490
Centeio .....	500
Trigo .....	800
Milho alvo .....	720
Feijão branco .....	800
Dito rajado .....	700
Dito fradinho .....	600
Dito vermelho .....	800
Dito amarello .....	800
Painso .....	500
Batatas (alqueire) .....	240
Nozes .....	480
Castanhas dito .....	240
Azeite (almude) .....	6\$400
Vellas (arroba) .....	3\$500

— **Portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro desde 14 de Setembro até 30 do dito.** — Naturaes de Lisboa — Em 14 de Setembro. — Francisco Jo é de Campos, 39 annos, pharmaceutico.

Do Porto — Em 26. — Guilherme de Murat Nogueira, 58 annos, casado, fazendeiro.

Em 24. — Manoel da Silva Passos 25 annos, solteiro, feitor; Bernardo Vicente Rodrigues.

De Braga — Em 24. — Jeronimo Francisco de Oliveira, 20 annos, solteiro, çapateiro.

Em 23. — Antonio Manoel Pereira da Silva, 18 annos, solteiro.

Em 18. — Dionizio José Lopes, 27 annos, solteiro, caixeiro.

De que não consta naturalidade.

— Em 30. — Antonio José de Souza Castro de Miranda, 49 annos, procurador judicial, viuvo.

Em 29. — João Rodrigues, 30 annos, trabalhador.

Em 27. — Marianna de Jesus Gomes Guimarães, 22 annos, solteira. José Lopes de Azevedo Caula, 64 annos, casado.

Em 24. — Bernardo Antonio Carneiro, 65 annos, solteiro. José Moreira da Conceição, 38 annos, solteiro, caixeiro.

Em 19. — José Gomes, 25 annos, marinheiro.

Em 17. — José dos Santos, 26 annos, solteiro, pedreiro.

(*Ecco Popular*)

— **Legados.** — O snr. Manoel da Silva Leite brasileiro, ultimamente fallecido, deixou á Misericordia do Porto 505\$000 rs. ao hospital do Carmo 45\$000 reis; para os expostos 60\$000 reis; — ás entrevadas 50\$000 reis; aos entrevadas 25\$000 rs., — aos pobres da freguezia de Fornos, que era a da sua naturalidade 60\$000 reis — para 50 pobres da freguezia d'Arrifana reis 50\$000; — para os pobres do sexo feminino da freguezia de S. Fins 50\$ rs. e ao boticario Souza Dias da Cordoaria 50\$000 rs.

— **A' antya.** — O marechal Sanit-

Arnaud foi sepultado á moda dos antigos guerreiros, com o seu mais rico uniforme, e embrulhado em uma bandeira tomada aos rus-os na batalha d'Alma.

(*o Porto e a Carta.*)

— **Aborto.** — O snr. Teixeira, da rua Nova, tem n'um frasco, em alcool, um pequeno leitão, nascido ha poucos dias com as seguintes particularidades — nariz de configuração humana, mas sem abertura alguma para a respiração — entre os olhos vê-se um aberto em forma de cruz mostrando no centro a configuração d'uma vista — e no alto da cabeça uma especie de tromba cahindo despregada em todo o focinho, tendo um pequeno buraco no limite.

— **Commandante da sub-divisão.** — O snr. coronel Sequeira das embarcou do *Elysa* no dia 21 do corrente. Foi esperal-o ao caes uma guarda d'honra, e salvou o castello de S. Braz; sendo depois cumprimentado pela officialidade.

— **Não é epidemia, e medo.** — A epidemia que dezima as fileiras dos soldados do Czar, que, segundo os symptomas fez crer que era o cholera morbus, como se annunciou officialmente, não é, como se soube posteriormente tambem d'uma maneira official, aquelle terrivel açoute a origem de tanta dysenteria, mas sim a presença do exo cito anglo francez e das esquadras alliadas nas costas da Crimea.

— **Bom remedio.** — Tendo chegado a Madrid um inglez e esquecendo-se das navalhas, dirigiu-se a casa d'um barbeiro, poz um par de pistollas em cima da meza e disse ao rapista: Barbeai-me, porem sahei que sou muito delicado da pelle, e se me fazeis sangue mato-vos com um tiro de pistolla. O barbeiro respondeu-lhe: muito bem, senhor, sentai-vos. Que! não tendes medo a um tiro? Não senhor, porque no caso em que vos fizesse sangue, concluiria cortando-vos o pescoço. Parece que o inglez não continuou a fazer taes ameças.

— **Concursos.** — Está a concurso o provimento das igrejas parochiaes de Santa Maria de Covellães, no concelho de Mont'alegre; S. Pedro d'Escudeiros, no concelho de Braga, S. Miguel de Jesufrei, no concelho de Villa Nova de Famalicão; Santa Camba de Lima, no concelho de Ponte de Lima, todas do arcebispado primaz de Braga; e Nossa Senhora da Lourinhã, na patriarchado.

— **Fallecimento.** — Falleceu em Pernambuco, no dia 23 de Setembro, *ab intestato*, o subdito portuguez José Gonçalves Moreira de Azevedo, filho de Manoel Gonçalves Moreira, e de Joaquina Maria da Silva, natural da freguezia de Fornello, comarca de Villa do Conde.

— **Transferencia.** — O delegado da comarca de Leiria sr. Casimiro Sepulveda Teixeira, foi transferido para a comarca de Pombal, e o sr. Vicente das Neves Gomes Eliseu, de delegado desta para aquella.

(*Concordia.*)

— **Cholera-Morbus.** — Lê-se na *Gazeta Medica de Lisboa*: — "A mudan-



ça de estação parece ter sido de bom effeito contra a epidemia.

« Em Portugal, pelo menos não consta que actualmente exista a cholera em parte alguma. No Algarve, onde ella fez algumas victimas nos dois mezes passados, goza-se hoje de perfeita saude. No Alemtejo, apenas falleceram em Alvache no mez passado dois homens, que dias antes tinham ido a Badajoz; mas a molestia não se communicou.

« As noticias do reino visinho são cada vez mais satisfactorias. Em Barcelona, Cadiz, Sevilha e Alicante desapareceu completamente a flagello; em Vallencia, Badajoz e Lérida está quasi extinto.

« Em Santander, Corunha e Murcia tem apparecido alguns casos, em geral pouco graves.

Em Madrid não tem feito progressos.

« Em França continua a epidemia a desaparecer em quasi todos os departamentos do Meio-dia e Este, excepto no de Saint Girons, que tem soffrido bastante. No norte manifestou-se em algumas localidades com certa intensidade.

« O total da mortalidade pela cholera em toda a França calcula-se hoje em 102,700 obitos, numero, pouco mais ou menos, igual ao das epidemias de 1832 e 1849. »

## EXTERIOR.

**T**ROUXE-NOS o correio de hoje gazetas de Madrid de 28 e 29 do passado.

As *Novedades* dizem que a França tambem enviava, assim como a Inglaterra, uma esquadra ás Antilhas, para proteger as possessões hespanholas contra qualquer ataque das forças maritimas dos Estados-Unidos.

As *Hojas*, periodico de Madrid, assevera que os capitalistas daquelle corte tinham acudido com os seus fundos ao convite, para um emprestimo, proposto pelo ministro da fazenda.

Os commandantes e officiaes da milicia nacional, com o general S. Miguel, seu inspector geral á frente, foram no dia 28 tributar os seus respeitos á rainha D. Isabel II. O inspector geral, em nome da força do seu commando, dirigiu a S. M. um discurso, manifestando lhe o affecto que aquella milicia tem á sua augusta soberana; e o proposito firme em que estava de sustentar a liberdade e ordem publica, defendendo o throno e a patria contra quaesquer inimigos internos e externos.—S. M. respondeu a este discurso, declarando que lhe eram mui gratos os sentimentos da milicia nacional, nos quaes muito confiava.

—Recebemos pelo paquete ultimamente chegado de Londres até 27 do passado.

*Gram-Bretanha.*—Em alguns portos de mar preparavam se embarcações de guerra, com direcção, segundo se suppunha, aos mares do Baltico.

Parece que lord Ranger succede-

ria no pariato ao fallecido lord Dunalley.

*Bolsa de Londres:* dia 26 de Outubro. Os consolidados inglezes ficavam a 93 e um oitavo; e os fundos portuguezes a 36 e meio.

(Diario do Governo)

« O *Jornal de Constantinopla* publica a seguinte noticia de um reconhecimento feito pelo almirante Bruat

A esquadra franceza, cuja acção está paralisada pelos navios russos afundados na entrada do porto de Sebastopol, não quer ficar-se atraz do exercito de terra que cerca a praça, e cooperara com todos os meios á sua disposição para as operações do cerco. Estabeleceu em terra uma formidavel bateria, commandada por M. Riggault de Genouilly, capitão de marinha, e fomos informados de que no dia 7 de Outubro o almirante Bruat fizera um reconhecimento muito importante ao occidente de Sebastopol até pequena distancia dos fortes que defendem a praça do lado do mar.

Varios botes com as companhias de desembarque dos vasos Montebello, Napoleão, Charle Magne, e Jean Bart dirigiram se neste dia de manhã cedo para a bahia de Schlatska, seguindo de muito perto a costa para não serem vistos. Foram acompanhados até á bahia pelo Roland, que entrou debaixo de baterias russas.

O almirante Bruat, acompanhado do seu chefe de estado maior, do contra almirante Chamer, dos commandantes dos navios, de muitos ajudantes de campo e de um coronel de estado maior desembarcou com 600 marinheiros ao oriente da bahia, e protegido pelo terreno e pelos muros avançou até ás alturas que dominam o forte da quarentena, a uns 600 metros fortes da praça.

O terreno foi estnado com cuidado para ver se poderia conseguir-se neste ponto uma bateria de marinha. Existe com effeito um forte em ruinas n'uma posição muito vantajosa, que é possível aproveitar. Tendo os russos descoberto o destacamento dirigiram contra elle um fogo muito vivo. Porém o plano de reconhecimento estava feito, e o seu objecto prehenchido. Os botes reembarcaram toda a gente, saudada por centenaes de bombas, obnzes, e balas que lhes não fizeram mal algum. Só o bote do commandante do Charlemagne recebeu uma balla, que passou entre duas fileiras de remadores sem ferir ninguem.

(o Porto e a Carta.)

*Varna, 21 d'Outubro.*—Os fogos das baterias de terra romperam contra Sebastopol no dia 77.

Os inglezes fizeram voar as fortificações exteriores da esquerda.

Os francezes fizeram calar o forte da Quarentena.

Segundo despachos recebidos em Vienna pela missão russa, o bombardeamento continuou vigorosamente até ao dia 20.

Madrid 29 d'Outubro de 1854—O chefe do serviço, *Nicolao de Rute.*

(Concordia)

## LISTA 692.

Arrematação perante o Governador Civil do Districto abaixo declarado.

No dia 15 de Novembro de 1854.

Fóros incorporados na Fazenda Nacional.

DISTRICTO DE BRAGA.

CONCELHO DE PRADO.

Inventario n.º 339.

N.º 10328 Fóro de alqueire e meio de trigo, doze alqueires de meado (milho alvo e centeio), duas galinhas e um quarto e tres quartos de um capão, imposto em um prazo, no casal da Insua, sito na freguezia de Santa Maria de Prado: prazo em vidas.—Emphyteuta, Damião Pereira de Braga . . . . . 94\$300

CONCELHO DO PICO DE REGALADOS.

inventario n.º 339.

- 10329 Fóro de 3 e 3 quartos rs. tres trinta e dois ávos de um alqueire de trigo, seis alqueires de meado (milho alvo e centeio), tres quartos de um carneiro, e gallinha emeia, imposto em um prazo, no casal de Fóra, sito na freguezia de S. João de Athães: prazo em vidas.—Emphyteuta, Antonio d'Araujo, e sua mulher. . . . . 53\$730
- 10330 Fóro de 375 reis imposto em um prazo no casal do Pinheiro, sito na freguezia de S. João de Athães: prazo em vidas.—Emphyteuta, D. Fernando de Vasconcellos . . . . . 7\$500
- 10331 Fóro de 75 reis, imposto em um prazo, em outro prazo tambem chamado casal do Pinheiro, sito na freguezia de S. João de Athães: prazo em vidas.—Emphyteuta, José de Araujo . . . . . 1\$600
- 10332 Fóro de seis alqueires e tres quartas de meado (milho alvo e centeio), tres oitavos de um carneiro, tres quartos de um frangão, e tres ovos, imposto em um prazo, em um casal chamado do Pomar, sito na freguezia de S. Mamede de Villarinho.—Emphyteuta, José Fernandes . . . . . 61\$120
- 10333 Fóro de quatro alqueires e onze dezeseis ávos de meado (milho alvo e centeio) tres dezeseis ávos de um carneiro, tres quartos de uma gallinha, e ovo e meio, imposto em um prazo, outro casal chamado do Pomar, sito na freguezia de S. Mamede de Villarinho: prazo em vidas.—Emphyteuta, Joaquim Martins, e sua mulher . . . . . 38\$400
- 10334 Fóro de 15 reis, quatro alqueires e meio de meado (milho alvo e centeio), tres quartos de um almude de vinho, tres oitavos de um carneiro, e tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo, na primeira parte do casal de Quintella, sito na freguezia de S. João de Coucieiro prazo em vidas.—Emphyteuta, José Manoel Pereira da Silva . . . . . 53\$240
- 10335 Fóro de 37 e meio reis, e dois alqueires e uma quarta de meado (milho alvo e centeio), imposto em um prazo, na segunda parte do casal de Quintella, sito na freguezia de S. João de Coucieiro: prazo em vidas.—Emphyteuta, D. Fernando de Vasconcellos . . . . . 17\$810
- 10336 Fóro de 91 reis, tres oitavas de um alqueire de trigo, e tres quartos de uma canada de vinho, imposto em pertenças do casal ou quinta de Sá, sitas na freguezia de S. Claudio de Geme: prazo em vidas.—Emphyteuta, Manoel Soares, e sua mulher . . . . . 6\$680
- 10337 Fóro de 22 e meio reis, quinze trinta e dois ávos de um alqueire de trigo quatro alqueires e tres quartas de meado, (milho alvo centeio), quarenta e um noventa e seis ávos de um almude de vinho, tres oitavos de um carneiro, e tres dezeseis ávos de uma gallinha, imposto em um prazo, no casal do Boi morto, sito na freguezia de S. Mamede de Gomide: prazo em vidas.—Emphyteuta, Fernando Luiz Gonçalves . . . . . 53\$410
- 10338 Fóro de 30 reis, seis alqueires de meado (milho alvo e centeio), tres oitavos de



um cabrito, tres quartos de uma gallinha, e nove ovos, imposto em um prazo, na primeira parte do casal da Fonte, sito na freguezia de Santa Maria de Mós: prazo em vidas.— Emphyteuta, Agostinho Antonio Gomes . . . . . 50\$240

10339 Fôro de sete alqueires e sete oitavas de meado (milho alvo e centeio), meio carneiro, duas gallinhas, e um quarto, quatro ovos e meio, imposto em um prazo, no casal da Cortinha do Frade, sito na freguezia de S. Christovão do Pico, prazo e m vidas— Emphyteuta, Constantino Pimenta 68\$120

CONCELHO DE VILLA CHÃ.

inventario n.º 339.

10340 Fôro de vinte e sete alqueires e sessenta e tres sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), e doze ovos, imposto em um prazo, no casal do Outeiro sito na freguezia de S. Miguel de Carreira prazo em vidas.— Emphyteuta, João Pereira . . . . . 185\$100

10341 Fôro de 30 reis, dois alqueires e uma quarta de trigo, onze alqueires e uma quarta de meado (milho alvo e centeio), e tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo, na primeira parte do casal de Suar e Lampada, sito na freguezia de Santa Eulalia da Loureira: prazo em vidas.— Emphyteuta, D. Anna d'Araujo, viuva de Antonio de Araujo . . . . . 103\$420

10342 Fôro de um alqueire e uma oitava de trigo, sete alqueires e tres quartos de meado (milho alvo e centeio), tres trinta e dois ávos de um carneiro; tres e trinta e dois ávos de uma gallinha, e tres quartos de um ovo, imposto em parte do casal de Suar e Lampada, sito na freguezia de Santa Eulalia da Loureira: prazo em vidas.— Emphyteuta, Ant.º Luiz de Carvalho 65\$480

10343 Fôro de 375 reis, alqueire e meio de trigo, seis alqueires de meado, tres quartos de uma gallinha e mais duas gallinhas e um quarto, ou a 60 reis cada uma, imposto em um prazo, na oitava parte do casal de Suar e Lampada, sito na freguezia de Santa Eulalia da Loureira: prazo em vidas.— Emphyteuta, Manoel José Soares . . . . . 68\$580

10344 Fôro de oito alqueires e uma quarta de meado, e gallinha e meia, imposto em um prazo, em parte do casal de Campos sito na freguezia de Santa Eulalia da Loureira: prazo em vidas.— Emphyteuta Domingos Martins . . . . . 57\$880

Somma R.º . . . . . 980\$010

### Publicações Litterarias.

## ALMANAK

DE

## LEMBRANÇAS.

LUSO-BRASILEIRO

para 1855

com 431 artigos e 123 gravuras.

POR

Alexandre Magno de Castilho.

Bacharel formado em mathematica pela Universidade de Coimbra, cavalleiro da ordem da Conceição, — membro do instituto historico de Paris — da associação industrial portuense — da sociedade dos antiquarios de Santo Omer — da dos amigos das lettras e artes de S. Miguel — da academia de Rhodes — da sociedade promotora da agricultura Michaelense — do instituto africano de Paris etc. etc.

## ELEMENTOS de Logica por M. da C. E e Barros.

Assigna se este opusculo em casa de Domingos Dias na rua do Souto desta cidade.

Preço . . . . . 480 reis.

Dito para os assignante 360 "

## AVISO AO POVO

Relativamente á Cholera-morbus

POR

José Rodrigues Romão Nilo, Bacharel em Lettras pela Universidade de Tolosa de França, noutor em medicina pela Universidade de Pariz, antigo medico da sociedade dos Amigos da Humanidade da cidade de Pariz, membro correspondente das sociedades de Medicina de Tolosa e de Pariz; da sociedade das Sciencias, agricultura e artes de Lille, membro da sociedade das Sciencias medicas de Lisboa, e correspondente da de Cadiz, Cavalleiro da Legião de Honra, condecorado com as cruces de distincção d'Albuera Victoria e S. Marçal.

Vende-se esta obra nas lojas do snr. Lavado rua Augusta n.º 8, e Silva praça de D. Pedro n.º 82.

Em casa do auctor, praça de D. Pedro n.º 83.

Preço. . . . . 140 rs,

## REPORTORIO

OU

DIARIO LUNAR EUROPEU

PARA O ANNO DE 1855.

COMPOSTO EM COIMBRA

POR

ANTONIO PEREIRA

UNICO SUCCESSOR DO

BORDA D'AGUA

PUBLICADO POR

Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães

CHAM-SE promptas as formas deste acreditado Reportorio na typographia de Faria Guimarães no Porto, no largo do Laranjal n.º 4. A prompta-se com brevidade qualquer encomenda que se pretenda.

PUBLICOU-SE o n.º 13 do 3.º volume do Instituto, Jornal Scientifico e Litterario.

## ANNUNCIOS.



QUEM quizer arrendar uma morada de casas n.º 789 com bom quintal e nora, sitas no Pulo das Goladas, freguezia de S. Victor desta cidade, podem fallar na casa do Passadiço, desta mesma a qual tambem se arrênda independente do quintal. (146)



QUEM quizer comprar, ou subemprazar uma morada de casas n.º 25 e 25 A sitas na rua de D. Gualdim desta cidade, podem fallar na casa do Passadiço, desta cidade. (147)

PELO juiso de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão Oliveira, foi julgada e declarada como prodiga D Anna Thomazia da Silva Neves, do lugar de cima de Villa freguezia de S. Martinho de Sande, e por força da sentença que assim a julgou, se passarão, e affixarão editaes nos lugares mais publicos da comarca, para que ninguem com ella contracte, sobre venda, permuta, hypotheca ou de qualquer outra forma, e para esse fim tambem se faz publico pelo presente annuncio. (148)

## AGRADECIMENTOS.

O Bacharel Manoel Justino Ferreira de Souza e Cruz, A ministro interino do concelho de Villa Nova de Famalicão, seus irmãos e irmãs, em extremo penhoradas para com todas as pessoas, que lhes fizeram a honra não só de assistir ao funeral de seu mui presado Pai, fallecido na sua casa na freguezia de S. Pedro d Oliveira, como tambem de os comprimentar por essa occasião e ainda depois, mas não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a cada um, pedem desculpa de o fazer por este meio, e aqui lhes protestão o mais vivo e mais sincero agradecimento.

FRANCISCO Carneiro da Veiga Cahral e seus irmãos agradecem por este meio ás pessoas, que se dignaram honrar as exequias de seu irmão de saudosa memoria Joaquim da Veiga Cahral e São Paio, e ás quaes o não podem fazer pessoalmente como era vontade e dever seu, testemunhando-lhes do coração um vivo reconhecimento

NO Largo da Senhora Branca, Casa n.º 37, existe uma senhora dotada de excellentes qualidades, que se propõe a educar algumas meninas, ensinando-lhes todas as prendas dadas a uma senhora, como é bordar com toda a perfeição, tanto a branco, como a ouro matiz, e retalho; quem pretender dirija-se ao logar acima indicado que ahi achará com quem tratar.

PELO Juizo ordinario do julgado de Prado, e cartorio do escrivão João Manoel Affonso, se tem d'arrematar no dia 26 do corrente pelas dez horas da manhã no sitio do Paço do Concelho da mesma, uma leira de terra lavradia, sito na freguezia de Cervães, penhorada a José d'Azevedo e mulher da mesma, na execução que lhes move os Exm.ºs Conde e Condeça de Bertiandos, avaloada livre de encargos em 16\$000. (145)

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza n.º 37